

Flávio Resende

CIRCUITO
EMPRESARIAL

flavioresende@gmail.com

VAREJO

Projetos sociais fazem parte da programação do Conbran 2018

Um dos pontos altos do 25º Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran 2018) – que acontece entre os dias 18 e 21 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – será a NutriExpo

O espaço contará com cerca de 30 expositores, entre instituições públicas locais e federais, bem como empresas do setor de Nutrição e organizações da sociedade civil ligadas ao tema, sobretudo na área de fomento à agricultura familiar.



Segundo Carolina Chagas, coordenadora da Comissão de Apoio Institucional e Captação de Recursos da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), foram convidados para participar da NutriExpo instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor, que desenvolvem projetos de excelência na área de Nutrição no Brasil e, sobretudo, no Distrito Federal. Um destes convidados foi a "Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável", que apresentará em seu estande a campanha

"Rotulagem Adequada Já". A iniciativa, chancelada pelas organizações que a compõe (entre as quais a Asbran, promotora do congresso), parte do pressuposto de que consumidores mais bem informados são capazes de fazer melhores escolhas em direção a uma alimentação mais saudável.

Carolina explica que a rotulagem nutricional de alimentos, tal como é hoje, não favorece o acesso à informação pelo consumidor. "Temos dificuldade em loca-

lizar e compreender dados que deveriam guiar nossas escolhas alimentares", complementa a nutricionista.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, em parceria com a Asbran, levará, pela primeira vez, para o congresso uma sala de apoio ao aleitamento materno. Trata-se de uma estratégia inédita, que concede e agracia as mulheres que participam do evento, com um espaço adequado e acolhedor para fazer o aleitamento ou até o esvaziamento dos seios. Na oportunidade, as mulheres serão orientadas por profissionais especializados sobre a importância do leite e do manejo desta amamentação. O leite doado será cedido ao Banco de Leite do Distrito Federal, que é exemplo para as demais unidades da federação. Mais informações: www.conbran.com.br.

INOVAÇÃO

Alphaville Urbanismo abre inscrições para segundo programa de inovação com startups

Nos últimos anos, a capacidade de as empresas inovarem em seus negócios deixou de ser um privilégio e se tornou uma obrigação. Isto pode ser visto em quase todos os segmentos econômicos, principalmente no mercado imobiliário, onde diversas startups apareceram com soluções eficazes para aprimorar e reinventar negócios a cada ano. Além do sucesso da primeira edição em 2017, esta é a razão pela qual a Alphaville Urbanismo, maior urbanizadora do país, lançou a segunda edição do programa Alpha Inova, que visa a troca de conhecimento e parcerias entre a empresa e as startups que revolucionam o setor. Para este ano, o programa terá três ciclos, podem se inscrever as startups que desenvolvem soluções para seis desafios estratégicos específicos: Construção e Sustentabilidade, Comunidade e Serviços, Relacionamento e Atendimento a Clientes, Crédito e Cobrança, Marketing e Vendas e Eficiência de Processos Internos. É necessário que a startup interessada já possua um produto mínimo viável, estando no estágio MVP. As inscrições vão até dia 18 de maio e mesmo quem já se inscreveu no ano passado pode participar novamente do processo. Mais informações e inscrições no site <http://www.alphainova.com/>

SETOR PRODUTIVO

Sindiatacadista-DF empossa nova diretoria

A nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) tomou posse na última quinta-feira (29). A cerimônia ocorreu durante a inauguração da nova sede do sindicato, no DF Century Plaza, em Aguas Claras. O empresário Julio César Itacaramby substituiu Roberto Gomide e comandará a entidade pelo próximo quadriênio (2018-2022). O governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, participou da cerimônia e desejou um trabalho produtivo ao novo presidente, mostrando-se disposto a ajudar o segmento, classificado por ele como importante para a economia do DF. O setor atacadista brasileiro é um dos maiores segmentos da economia local, e reúne mais de 20 categorias diferentes.



Professor Moacir

ESCOLA

A escola, como é conhecida hoje em dia, surgiu na Europa, no século XII, quando se desenhou o atual modelo com professores e crianças como alunos. Mas escola com a acepção multitemática, isto é, com as disciplinas básicas que se tem hoje, como português, matemática, ciências, história, geografia, língua estrangeira moderna, artes, etc..., apareceu somente em meados do século XIX.

O resultado qualitativo da educação depende mais da expertise profissional do que de qualquer outro elemento

Falar sobre a importância da escola para a formação da sociedade moderna brasileira parece algo até desnecessário. Mas, na realidade, não o é. A escola precisa ser valorizada. Essa temática tem que transpor os umbrais das cadeiras acadêmicas universitárias e tornar-se discussão corrente nos lábios do povo, principalmente das classes menos favorecidas, que é quem mais precisa da proteção educacional do Estado.

Na realidade brasileira, a escola tem se tornado o principal veículo para o crescimento individual e consecução de melhores empregos, salários e geração de renda, melhoria da qualidade de vida e conseqüente aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, e tem promovido, conseqüentemente, a necessária transformação social.

Em anos eleitorais o que não faltam são promessas de melhorias na educação básica e nas escolas, especialmente nas públicas. Na realidade, certamente pelo acompanhamento e cobranças feitas pela imprensa, em matéria educacional, tem havido melhorias, principalmente, no aspecto material, com instalações mais adequadas, permitindo-se a inclusão de atividades esportivas. Mas o mais importante é o investimento em capital humano (professores, orientadores educacionais, psicólogos, coordenadores pedagógicos e demais auxiliares da educação). Não só sob o aspecto salarial, mas também da ótica da valorização profissional e do reconhecimento social, como ocorre, exemplificativamente, na Alemanha e no Japão. O resultado qualitativo da educação depende mais da expertise profissional do que de qualquer outro elemento.

Da mesma forma, há que se pensar em incentivos e mecanismos para tornar as escolas particulares mais acessíveis à população de menor renda, permitindo-se a sua maior qualificação profissional e, inclusive, criando-se condições para que ela possa empreender e mudar sua condição econômica.

A educação é direito de todos. É dever da família. É dever do Estado. A sua finalidade é o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Essa certeza precisa ser assimilada: o Estado tem suas obrigações e a família também. Em matéria de educação, a sociedade brasileira deve incentivá-la e promovê-la. Aí sim, será possível ter-se uma nação melhor educada, menos violenta, menos explorada e menos exploradora. Mais pacífica e mais feliz.

Por outro lado, na história da humanidade, nenhum país do mundo se tornou uma grande potência sem haver dado o devido valor à educação por meio da escola.

F. Moacir Barros é professor, escritor e advogado